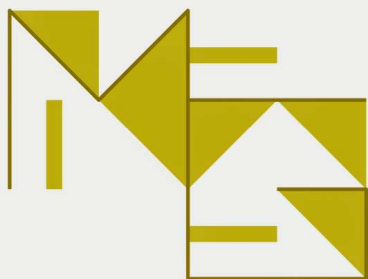




FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G

CONSULTORIA
POLÍTICA

AGENDA SEMANAL

24 a 28 de novembro
2025



Cenário Político

A semana política em Brasília será dominada pela repercussão da prisão preventiva de Jair Bolsonaro e pelas reações do Congresso e do Judiciário. O STF inicia a semana referendando a prisão, enquanto a oposição na Câmara utiliza o fato novo para renovar a pressão pela anistia. Em paralelo, o governo busca avançar com a sanção do IR e o Congresso tenta votar pautas econômicas e analisar vetos.

No Supremo Tribunal Federal, a semana começou com a Primeira Turma confirmando, nesta segunda-feira (24), a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro, decretada por Alexandre de Moraes após a violação da tornozeleira eletrônica e o risco de fuga. O ex-presidente, que alegou confusão mental e paranoia, também teve seus recursos da condenação no caso do golpe agendados para julgamento pela mesma Turma a partir de sexta-feira.

Na Câmara dos Deputados, a prisão reacendeu a disputa pela anistia. O PL se reúne para definir estratégias e pressiona o presidente Hugo Motta a pautar o projeto, argumentando que a prisão torna o tema urgente. O relator, Paulinho da Força, tenta articular uma votação focada na "dosimetria" das penas, mas ainda enfrenta resistências e a cautela de Motta em pautar o tema sem acordo.

Apesar da turbulência, a pauta legislativa tem compromissos importantes. O presidente Lula deve sancionar a lei de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. No Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) pode votar o projeto de tributação de bets e fintechs, e o Congresso analisa vetos presidenciais, incluindo os polêmicos sobre licenciamento ambiental.

Projeto Antifacção

Sob a relatoria do senador Alessandro Vieira, o Senado Federal inicia a revisão do Marco Legal do Combate ao Crime Organizado com a missão de sanar as inseguranças jurídicas e as inconsistências técnicas apontadas no texto aprovado pela Câmara. A estratégia no Senado visa "harmonizar" a proposta com a legislação penal vigente e, crucialmente, recompor o financiamento da Polícia Federal, revertendo a descentralização de recursos

Perspectiva semanal

imposta pelo relatório de Guilherme Derrite. O governo federal, embora derrotado na votação anterior, aposta na condução técnica de Vieira e na mobilização da base governista para reintroduzir ferramentas de investigação suprimidas, como a infiltração policial, transformando a Casa revisora em um ponto de contenção aos excessos que considera terem sido cometidos pelos deputados.

Enquanto o Senado atua como fiel da balança no projeto infraconstitucional, a Câmara volta suas baterias para a tramitação acelerada da PEC da Segurança Pública, cujo relatório de Mendonça Filho deve ser apresentado no dia 4 de dezembro. O relator já antecipou que o texto constitucional será endurecido, prevendo o fim da progressão de regime para líderes de facções e a ampliação das competências das polícias militares para o registro de ocorrências, medidas que buscam dar uma resposta política rápida à crise de segurança antes do recesso parlamentar. Esse movimento simultâneo nas duas Casas, contudo, tende a acirrar o conflito institucional, com a chamada "bancada da bala" acusando o Senado de travar o endurecimento penal, em um cenário de disputa de narrativas que antecipa o clima eleitoral de 2026.

Indicação de Jorge Messias ao STF

A indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga aberta no STF pelo presidente Lula gerou um curto-circuito na relação com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Alcolumbre, que defendia a nomeação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para o posto, demonstrou forte irritação com a escolha e já sinalizou que não trabalhará pela aprovação de Messias. O clima de tensão é agravado pela recente derrota do governo no PL Antifacção e pela queda da MP fiscal, além da votação apertada de Paulo Gonet para a PGR, a pior desde a redemocratização.

Na tentativa de amenizar o conflito, Jorge Messias divulgou uma nota pública elogiando Alcolumbre, chamando-o de "autêntico líder do Congresso" e lembrando o período em que trabalharam juntos no Senado. A estratégia, contudo, teve efeito contrário. Alcolumbre ironizou a iniciativa em mensagem a aliados, dizendo que o indicado "começou bem" ao se comunicar pela imprensa em vez de procurá-lo pessoalmente, ignorando o fato de que Messias teria tentado contato prévio sem sucesso.

O governo corre contra o tempo para aprovar a indicação ainda este ano, temendo que o ambiente eleitoral de 2026 contamine ainda mais o processo. Para isso, conta com o apoio do senador Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ, mas depende de Alcolumbre para ler a indicação no plenário e dar início ao trâmite. Como retaliação, Alcolumbre pode atrasar pautas de interesse do Planalto, como o projeto das "bets" e a manutenção de vetos presidenciais. A rejeição de Pacheco para o STF também cria um problema eleitoral para Lula em Minas Gerais, onde o senador era visto como um potencial candidato ao governo estadual com apoio petista.

Perspectiva semanal

Avaliação Semanal do Governo

POLÍTICA ↓

A Câmara dos Deputados aprovou, por 370 votos a 110, o substitutivo apresentado pelo relator Guilherme Derrite ao Projeto de Lei nº 5.582/25, de autoria do Poder Executivo.

A votação representou uma derrota para a base governista, que discordou das alterações substanciais feitas pelo relator e defendeu, sem sucesso, a manutenção do texto original enviado pelo governo.

ECONOMIA ↓

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), registrou uma retração de 0,9% no terceiro trimestre deste ano.

Na comparação mensal, o indicador apresentou um recuo de 0,2% na passagem de agosto para setembro, considerando a série com ajuste sazonal.

SOCIAL ↓

A fila de espera por benefícios do INSS alcançou 2,862 milhões de pedidos em outubro, registrando o maior volume deste ano. O instituto aponta um crescimento de 23% na entrada de novos requerimentos desde o início de 2025.

O cenário atual indica uma tendência de alta no estoque de pedidos, superando os patamares registrados nos meses anteriores, quando a fila estava em 2,778 milhões em setembro e 2,626 milhões em agosto.

Notícias da Semana



Motta rompe com líder do PT e agrava desgaste na relação do governo Lula com o Congresso

FOLHA DE S. PAULO



Dino manda PF investigar dois deputados por desvios de emendas



Aécio vai assumir a presidência do PSDB de olho em eleitor que rejeita Lula e Bolsonaro

veja



Lula diz que governo trabalha 'com inteligência' para desarticular redes criminosas, enquanto Senado avalia PL Antifacção

O GLOBO



CPI do Crime Organizado deve atingir o "andar de cima", diz Contarato

CONGRESSO em FOCO



Diretor da PF elogia PEC da Segurança e cobra Congresso a não misturar terrorismo e crime organizado

ESTADÃO 



CPI do Crime Organizado (CPICRIME)

Terça-feira (25) - 09h - Local : Plenário nº 3

Oitiva do Sr. Antônio Glautter de Azevedo Moraes e do Sr. Lincoln Gakiya

Finalidade: Depoimento do Sr. Antônio Glautter de Azevedo Moraes e do Sr. Lincoln Gakiya para colaborarem, como convidados, com os trabalhos da CPI do Crime Organizado

Convidados:

- **Antônio Glautter de Azevedo Moraes - Diretor de Inteligência Penal da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN)**
- **Lincoln Gakiya - Promotor de Justiça**

Comissão Especial PEC 18/2025

Segunda-feira (24) - 15h - Local : Plenário 01

Audiência Pública

Tema: Desafios para a articulação federativa na segurança pública

Convidados:

- RAFAEL PACHECO, Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Justiça, Cidadania, Direitos Humanos e Administração Penitenciária - CONSEJ
- SANDRO ABEL BARRADAS, Diretor de Políticas Penitenciárias da Secretaria Nacional de Políticas Penais
- SANDRO AVELAR, Presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública - CONSESP

Comissão Especial PEC 18/2025

Terça-feira (25) - 10h - Local : Plenário 02

Audiência Pública

Tema: Desafios para a articulação federativa na segurança pública

Convidados:

- CLÁUDIO CASTRO, Governador do Estado do Rio de Janeiro
- CLÉSIO LUIS, Governador do Estado do Amapá
- JERÔNIMO RODRIGUES, Governador do Estado da Bahia.

GT PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Terça-feira (25) - 15h - Local : Sede da Polícia Federal

Visita Técnica à Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal

Comissão de Segurança Pública... (CSPCCO)

Terça-feira (25) - 14h - Local : Plenário 06

PL 2539/2025 - Presunção de legalidade das ações policiais

PL 2539/2025 - Dispõe sobre a presunção de legalidade das ações policiais no cumprimento de prisões e estabelece diretrizes para a garantia da autoridade policial.

Relator: delegado Ramagem (PL-RJ)

Parecer: pela aprovação deste com substitutivo.

PL 3333/2025 – Incentivo para instituições financeiras participarem do Programa Habite Seguro

PL 3333/2025 - Altera a Lei nº 14.312, de 14 de março de 2022, que institui o Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública (Programa Habite Seguro), a fim de incentivar a participação de instituições financeiras privadas e a celebração de termos de cooperação e parcerias com empresas do setor da construção civil, bem como de estabelecer condições diferenciadas de crédito imobiliário.

Relator: deputado Sargento Portugal (PODE-RJ)

Parecer: pela aprovação na forma do substitutivo.

Comissão de Segurança Pública... (CSPCCO)

Terça-feira (25) - 14h - Local : Plenário 06

Comparecimento do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Senhor Ricardo Lewandowski, para prestar esclarecimentos

Comissão de Administração e Serviço... (CASP)

Terça-feira (25) - 16h30 - Local : Auditório Nereu Ramos

Audiência Pública

Tema: Desafios para a articulação federativa na segurança pública

Convidados:

1) ALESSANDRA MATIAS BARBOSA - Coordenadora do SITRAEMG - Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciários de Minas Gerais – SITRAEMG

**ALEXANDRE LIMA SANTOS - Coordenador Geral da FENAJUD
Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário nos Estados | FENAJUD**

**3) ALUIZO LUCENA - Diretor Financeiro da ANPPREV
Associação Nacional dos Procuradores e Advogados Públicos Federais -ANPPREV**

**4) BOB EVERSON CARVALHO MACHADO - Presidente do SINAIT
Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho | SINAIT**

**5) CLAUDIA MÁRCIA DE CARVALHO SOARES - Presidente da ABMT
Associação Brasileira dos Magistrados do Trabalho – ABMT.**

**19) RODOLFO LATERZA - Presidente da ADEPOL
Associação dos Delegados de Polícia do Brasil | ADEPOL**



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G
CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por Moreira&Gregório Consultoria Política. Direitos reservados.*